

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em conformidade com as Normas Legais e Estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras da Notre Dame Intermédica Saúde S.A., relativas aos exercícios de 2015 e 2014 de acordo com a Legislação vigente. Agradecemos aos nossos Clientes, Associados, Fornecedores, Entidades Governamentais e Órgãos Reguladores pela confiança e apoio depositados em nossa administração, e aos nossos Colaboradores pelo indispensável comprometimento, empenho e dedicação demonstrados para a obtenção destes resultados.

São Paulo, 29 de março de 2016

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2015		Notas	2014	
		2015	(Reapresentado)		2015	(Reapresentado)
Circulante		734.293	295.500	664.271	365.042	234.280
Disponível		14.212	7.642	421.114	234.280	234.280
Realizável		720.081	287.858	25.740	19.850	19.850
Aplicações financeiras	5	472.238	179.931	24.936	19.831	19.831
Aplicações vinculadas a provisões técnicas		200.785	106.974	804	19	19
Aplicações não vinculadas		271.453	71.939	65.290	58.299	58.299
Creditos de operações com planos de assistência à saúde		70.465	32.905			
Contraprestações pecuniárias a receber	6	70.465	32.905			
Creditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora						
Despesas diferidas	7	32.235	24.355			
Despesas diferidas	6	36.452	3.983			
Creditos tributários e previdenciários	8	13.306	6.369			
Bens e títulos a receber	10	93.961	40.207			
Despesas antecipadas	11	1.424	1.126			
Não circulante		1.176.509	695.851			
Realizável a longo prazo		573.009	518.934			
Ativo fiscal diferido	9	415.465	382.093			
Depósitos judiciais e fiscais	20	136.100	128.388			
Outros créditos a receber a longo prazo	12	21.444	8.453			
Investimentos		344.860	-			
Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		344.860	-			
Participações societárias - Operadora de planos de assistência à saúde		258.560	-			
Participações Societárias em Rede Hospitalar		86.300	-			
Imobilizado		235.828	154.087			
Imóveis de uso próprio		84.528	29.124			
Imóveis de uso próprio - hospitalares		84.528	28.705			
Imobilizado de uso próprio		51.637	44.472			
Hospitalares		26.008	21.807			
Não hospitalares		25.629	22.665			
Imobilizações em curso		36.571	11.783			
Outras imobilizações		63.092	68.708			
Hospitalares		60.111	67.258			
Não hospitalares		2.981	1.450			
Intangível		22.812	22.830			
Total do ativo		1.910.802	991.351			
				1.910.802	991.351	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

Saldos em 31 de dezembro de 2013	Notas	Capital		Reservas		Reservas de lucros		Lucros	
		social	Reavaliação	Capital	Legal	Estatutárias	acumulados	Total	
Aumento de capital por incorporação		142.482	5.489	-	-	-	-	-	189.945
Reserva de capital	21b	263.217	-	38.023	-	-	-	-	263.217
Realização da reserva de reavaliação:									
Por depreciação	21e	-	(168)	-	-	-	-	168	-
Provisão sobre tributos da reavaliação	21e	-	57	-	-	-	-	(57)	-
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	-	29.254	29.254
Proposta para destinação do lucro:									
Reserva legal		-	-	-	1.463	-	-	(1.463)	-
Reserva estatutária		-	-	-	-	21.522	-	(21.522)	-
Dividendos distribuídos	21d	-	-	-	-	(27.580)	-	(27.580)	-
Juros sobre capital próprio	21d	-	-	-	-	-	-	(6.380)	(6.380)
Saldos em 31 de dezembro de 2014		405.699	5.378	38.023	20.367	16.912	-	486.979	216.211
Aumento de capital por incorporação		216.211	-	-	-	-	-	-	216.211
Realização da reserva de reavaliação:									
Por baixa de imobilizado	21e	-	(5.307)	-	-	-	-	5.307	-
Por depreciação	21e	-	(71)	-	-	-	-	71	-
Varição resultado Notre Dame - data-base com data incorporação	21b	-	-	2.909	-	-	-	2.909	-
Ajuste de incorporação - Notre Dame Seguradora	21b	-	-	(8.351)	-	-	-	(8.351)	-
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	-	181.519	181.519
Proposta para destinação do lucro:									
Reserva legal		-	-	-	9.076	-	-	(9.076)	-
Reserva estatutária		-	-	-	-	140.388	-	(140.388)	-
Dividendos distribuídos	21d	-	-	-	-	(16.912)	-	(16.912)	-
Juros sobre capital próprio	21d	-	-	-	-	-	-	(28.435)	(28.435)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		621.910	32.581	29.443	140.388	-	-	824.322	216.211

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Notre Dame Intermédica Saúde S.A. (doravante denominada por "Companhia" ou "Operadora"), empresa controlada pela BCBF Participações S.A. (BCBF), com sede em São Paulo à Avenida Paulista, nº 867 - Bela Vista, Estado de São Paulo, tem por objetivo a prestação de serviços nos campos da medicina, odontologia, hospitalar e de medicina social e ocupacional, abrangendo a operação de hospitais e centros clínicos próprios por meio da celebração de contratos de assistência médica com pessoas físicas e jurídicas, entidades públicas ou particulares e participação como sócia, acionista ou quotista no capital de outras sociedades.

Os antigos controladores do Grupo Notre Dame Intermédica, firmaram acordo de venda do controle acionário das Operadoras e Holdings do Grupo Notre Dame Intermédica à Bain Capital Brazil Participações Ltda., sociedade empresária limitada cujo objeto social entre outros, era a participação em outras sociedades, sendo controlada diretamente pela BCBF Participações S.A. e indiretamente pela BCBF Participações S.A.

A mudança do controle acionário foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de maio de 2014. A referida alteração foi submetida à apreciação da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS em 22 de abril de 2014 e aprovada em 18 de junho de 2014, conforme Ofício nº 298/2014 e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, foi aprovado e publicado no Diário Oficial da União em 28 de abril de 2014, conforme ato de concentração nº 463.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 30 de novembro de 2014, a Bain Capital Brazil Participações Ltda., BCBF Participações S.A. deliberou nos termos do Protocolo de Cisão e Justificação de 26 de novembro de 2014, a incorporação de parte do acervo líquido da empresa Bain Capital Brazil Participações Ltda., pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A. (anteriormente denominada por Notre Dame Intermédica Sistema de Saúde S.A.). O acervo líquido incorporado ao capital da Notre Dame Intermédica Saúde S.A. foi de R\$ 263.217 equivalentes a 194.975.396 ações. Após a incorporação a BCBF Participações S.A. passou a deter a participação societária de 98,8% do capital da Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Em decorrência da incorporação de parte deste acervo líquido, a Intermédica Sistema de Saúde S.A., absorveu ativos e passivos da Bain Capital Brazil Participações Ltda., conforme laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis emitidos em 25 de novembro de 2014. Dentre os ativos do mencionado acervo, a Operadora recebeu créditos fiscais, no montante de R\$ 278.617 pela transação de compra e venda, em virtude do ágio apurado com base no valor pago.

O referido crédito fiscal está classificado em conta de impostos diferidos no ativo circulante e ativo não circulante com base em estimativa de lucros futuros apurados conforme laudo de avaliação realizado por empresa independente sendo que deverá ser consumido no prazo de 10 anos.

A parte do Acervo Líquido da empresa Bain Capital Brazil Participações Ltda., incorporado pela Operadora, teve a seguinte composição:

Bain Capital - Saldo em 30 de novembro 2014	Parcela do patrimônio líquido incorporado - Notre Dame Intermédica
Balço patrimonial	
Ativo	
Circulante	
Disponibilidades	254
Aplicações financeiras	5.685
Creditos tributários e previdenciários	502
Outros créditos	1
Total do ativo circulante	6.442
Não circulante	
Realizável a longo prazo	279.500
Partes relacionadas (*)	434
Ativo fiscal diferido	278.616
Investimento	-
Investimento em controlada	330.731
Ágio sobre investimento em controladas	849.587
Total do ativo não circulante	279.500
Total Ativo	1.633.568
Passivo	285.492
Circulante	
Obrigações tributárias	411
Adiantamento de clientes	444
Fornecedores	1
Fornecedores a pagar	32.560
Total do passivo circulante	33.416
Acervo líquido cindido	1.600.152
Total passivo	1.633.568

(*) Refere-se à reclassificação de R\$ 420 de dividendos distribuídos pela Notre Dame Seguradora S.A. em 31 de outubro de 2014.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de fevereiro de 2015, foi aprovada a alteração da razão social da Companhia de Intermédica Sistema de Saúde S.A. para Notre Dame Intermédica Saúde S.A. O capital da Notre Dame Intermédica Saúde S.A. totalmente subscrito e integralizado é de R\$405.699, divididos em 322.259.673 ações ordinárias distribuídas entre os acionistas, em 317.465.489 ações percentuais à BCBF, equivalente a uma participação de 98,51232% e 4.794.184 ações percentuais à Notre Dame Seguradora S.A., equivalente a uma participação de 1,48768%.

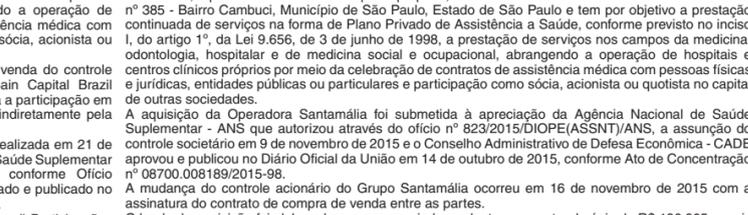
Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2015, houve a reestruturação societária com a incorporação da Notre Dame Seguradora S.A. pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A., com base em laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil apurado com base nos livros contábeis com data-base de 28 de fevereiro de 2015, o qual foi emitido em 31 de março de 2015, por empresa independente. Após a incorporação as ações percentuais à Notre Dame Seguradora S.A. foram distribuídas diretamente para a BCBF Participações S.A., passando a deter 100% do capital da Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

O referido processo de incorporação foi submetido à apreciação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 9 de abril de 2015 e aprovado em 30 de abril de 2015 conforme ofício nº 128/215/DIOPE/ASSNT/ANS, com o objetivo de racionalizar e unificar as atividades, bem como conquistar ganhos e sinergia operacional.

Em virtude da incorporação da Notre Dame Seguradora S.A. pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A., a consolidação das contas patrimoniais da Notre Dame Seguradora S.A. refere-se a 31 de março de 2015, o resultado refere-se a janeiro e fevereiro de 2015, uma vez que a BCBF detinha o controle até 28 de fevereiro de 2015.

O balanço objeto de incorporação da Notre Dame Seguradora S.A. tem como data-base 28 de fevereiro de 2015, com um acervo líquido de R\$216.211 que foi revertido integralmente na Notre Dame Intermédica Saúde S.A. com aumento de capital, passando a Notre Dame Intermédica Saúde S.A. a possuir o capital de R\$ 621.910 dividido em 458.241.495 ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas.

O acervo líquido da empresa Notre Dame Seguradora S.A., incorporado pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A., teve a seguinte composição em 28 de fevereiro de 2015:



Em Assembleia Geral Extraordinária de 22 de julho de 2015, foi aprovado pelos acionistas da Operadora a compra de 100% das ações da Operadora de plano de saúde suplementar Santamália (doravante denominada por "Grupo Santamália") e suas controladas, que conta com 258 mil usuários, 17 clínicas, 5 prontos-socorros e 2 hospitais próprios, com sede em São Paulo à Rua Herminio Lemos, nº 385 - Bairro Cambuci, Município de São Paulo, Estado de São Paulo e tem por objetivo a prestação continuada de serviços na forma de Plano Privado de Assistência à Saúde, conforme previsto no inciso I, do artigo 1º, da Lei 9.656, de 3 de junho de 1998, a prestação de serviços nos campos da medicina, odontologia, hospitalar e de medicina social e ocupacional, abrangendo a operação de hospitais e centros clínicos próprios por meio da celebração de contratos de assistência médica com pessoas físicas e jurídicas, entidades públicas ou particulares e participação como sócia, acionista ou quotista no capital de outras sociedades.

A aquisição da Operadora Santamália foi submetida à apreciação da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS que autorizou através do ofício nº 823/2015/DIOPE/ASSNT/ANS, a assunção do controle societário em 9 de novembro de 2015 e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE aprovou e publicou no Diário Oficial da União em 14 de outubro de 2015, conforme Ato de Concentração nº 08700.008189/2015-98.

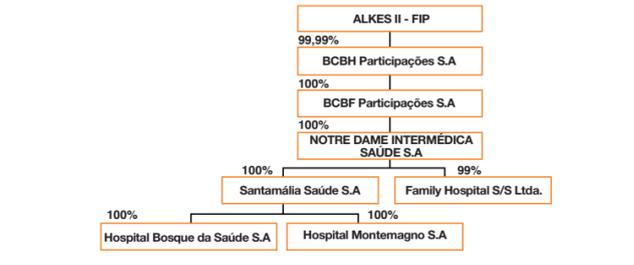
A mudança do controle acionário do Grupo Santamália ocorreu em 16 de novembro de 2015 com a assinatura do contrato de compra de venda entre as partes.

O laudo de aquisição foi elaborado por empresa independente apresentando ágio de R\$ 136.905 e mais valia de ativos imobilizado, intangível e força de trabalho no montante de R\$ 66.238.

Em 23 de dezembro de 2015, através de instrumento particular de compra e venda, a Companhia Intermédica Saúde S.A. adquiriu 99% das quotas do Family Hospital S/S Ltda. (doravante denominado por "Hospital Family"), localizado na Rua João Santucci, 250 e 270 - Vila Luzia, na cidade de Taboão da Serra - SP. O Family tem por objetivo a exploração das atividades de gestão de serviços inerentes a hospitais e ambulatorios, e assistência médica e hospitalar em geral.

O laudo de aquisição foi elaborado por empresa independente apresentando ágio de R\$ 76.560 e mais valia de ativos intangível e força de trabalho no montante de R\$ 18.307.

A estrutura societária da Operadora em 31 de dezembro de 2015:



2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
a) Declaração de conformidade
As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela ANS, de acordo com os critérios estabelecidos no plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 290 de 27 de fevereiro de 2012 e alterações propostas pelas Resoluções Normativas nº 314 de 28 de novembro de 2012, nº 322 de 28 de março de 2013 e nº 344 de 20 de dezembro de 2013.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 29 de março de 2016.

b) Comparabilidade
As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 estão sendo apresentadas com informações comparativas de 31 de dezembro de 2014, conforme disposições do CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Técnicos e das normas emitidas pela ANS. Certos saldos das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram objeto de reclassificações para fins de comparabilidade com as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (vide detalhes na nota explicativa 2c).

c) Reapresentação dos saldos de exercícios anteriores
As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 estão sendo reapresentadas para melhor comparabilidade, conforme disposto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erros em virtude das reclassificações abaixo:

- Reconhecimento das contraprestações antecipadas no que contraria a Resolução Normativa (RN) 322/2013. Os valores antecipados foram subtraídos das contas de ativos e passivos nas rubricas "Contraprestações pecuniárias a receber" e "Provisão e contraprestações não ganha" (PPCNG), respectivamente, não afetando o resultado e o patrimônio líquido da Companhia.
- Reclassificação do ativo fiscal diferido anteriormente classificado no circulante para o não circulante, mantendo a sua totalidade apresentada no não circulante, de acordo com a CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis.
- Abertura separada para ativo fiscal diferido, anteriormente classificado juntamente com os créditos tributários, contrariando o CPC 32 - Tributos sobre o Lucro e estrutura do plano de contas e modelo de publicação da ANS.
- Abertura separada para o ativo imobilizado em curso, anteriormente classificado juntamente com "Outras imobilizações", contrariando a estrutura do plano de contas e modelo de publicação da ANS.
- Reclassificação de outras receitas operacionais, classificadas como receitas de assistência médico-hospitalares.
- Reclassificação das despesas com créditos incorríveis, classificadas como despesas administrativas, para a rubrica "Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde".

Abaixo demonstramos as contas patrimoniais e de resultado originalmente apresentadas, em comparação às demonstrações financeiras retificadas:

Ativo	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2015	
	Publicado	Saldo anterior	Saldo reclassificado	Saldo reapresentado
Circulante				
Realizável	386.650	(91.150)	295.500	295.500
Contraprestações pecuniárias a receber	379.008	(91.150)	287.858	287.858
Creditos tributários e previdenciários	77.837	(44.932)	32.905	32.905
Não circulante				
Realizável a longo prazo	52.587	(46.218)	6.369	6.369
Ativo Fiscal diferido	649.633	46.218	695.851	695.851
Creditos tributários e previdenciários	472.716	46.218	518.934	518.934
Imobilizações em curso	382.093	382.093	382.093	382.093
Outras imobilizações	335.875	(335.875)	11.783	11.783
Passivo				
Circulante				
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	409.974	(44.932)	365.042	365.042
Provisão e contraprestações não ganha	279.212	(44.932)	234.280	234.280
Outras receitas operacionais	64.763	(44.932)	19.831	19.831
31 de dezembro de 2014	Publicado	Saldo anterior	Saldo reclassificado	Saldo reapresentado
136.583	8.117	128.466	128.466	
8.117	8.117	8.117	8.117	
(72.741)	(2.296)	(75.037)	(75.037)	
(65.348)	(2.296)	(67.644)	(67.644)	
Resultado bruto	368.828	(2.296)	366.532	366.532
Despesas administrativas	(275.307)	2.296	(273.011)	(273.011)
Abaixo demonstramos a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa das atividades operacionais, em comparação às demonstrações financeiras retificadas:				

Lucro líquido do exercício	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2015	
	Publicado	Saldo anterior	Saldo reclassificado	Saldo reapresentado
Depreciação e amortização	29.254	-		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

c) **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros**
Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável na data do balanço. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa previstos desse ativo.

d) **Ajuste a valor presente**
Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo, são ajustados a valor presente, quando relevantes. Na data do balanço não foram apurados ajustes em decorrência da aplicação dessa prática contábil.

e) **Provisão para perdas sobre créditos**
A provisão para perdas sobre créditos é constituída sobre os créditos vencidos há mais de 60 dias para os contratos com pessoa física (planos individuais) e há mais de 90 dias para os contratos com pessoa jurídica, salvo casos específicos avaliados individualmente pela Administração. Adicionalmente, é constituída provisão para todas as parcelas a vencer desses contratos. A metodologia de apuração da provisão para perdas sobre créditos é utilizada em estrito acordo com a Resolução Normativa nº 290/2012 da ANS.

f) **Investimento**
Os investimentos são contabilizados inicialmente pelo seu valor de custo, e são ajustados através do método de equivalência patrimonial, conforme detalhado na nota explicativa 13.

g) **Imobilizado**
O imobilizado está demonstrado ao custo, acrescido do ajuste resultante de reavaliação dos imóveis até 31 de dezembro de 2008. De acordo com a Lei nº 11.638/07, a Operadora decidiu manter os saldos existentes na reserva de reavaliação até a data de sua efetiva realização, ocorrida em 30 de setembro de 2015. As depreciações são calculadas pelo método linear, levando em consideração a expectativa da vida útil econômica dos bens.

h) **Intangível**
O intangível é representado principalmente por ágio pago nas aquisições de investimentos e gastos com desenvolvimento de sistemas. A amortização do ágio foi efetuada até 31 de dezembro de 2008, pela taxa mencionada na nota explicativa 15. A partir do exercício de 2009, a amortização contábil do ágio referente à rentabilidade das empresas adquiridas fundamentada na geração de lucros futuros não é mais permitida, passando a avaliação do saldo a ser feita pelo teste de recuperabilidade (*impairment*). Os demais intangíveis com vida útil econômica são amortizados pelo método linear, pelas taxas mencionadas na nota explicativa 15.

i) **Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)**
É efetuada a análise do valor de recuperação dos ativos não financeiros, com a finalidade de: (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação (*impairment*), e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de constituir provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação.

j) **Despesas de utilização de atendimento**
Os agenciamentos são diferidos e amortizados dos ativos não financeiros, com a finalidade de: (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação (*impairment*), e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de constituir provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação.

k) **Despesas de comercialização de atendimentos**
Os agenciamentos são diferidos e amortizados dos ativos não financeiros, com a finalidade de: (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação (*impairment*), e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de constituir provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação.

l) **Despesas de comercialização de atendimentos**
Os agenciamentos são diferidos e amortizados dos ativos não financeiros, com a finalidade de: (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação (*impairment*), e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de constituir provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação.

m) **Despesas de comercialização de atendimentos**
Os agenciamentos são diferidos e amortizados dos ativos não financeiros, com a finalidade de: (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação (*impairment*), e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de constituir provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação.

n) **Despesas de comercialização de atendimentos**
Os agenciamentos são diferidos e amortizados dos ativos não financeiros, com a finalidade de: (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação (*impairment*), e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de constituir provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação.

o) **Despesas de comercialização de atendimentos**
Os agenciamentos são diferidos e amortizados dos ativos não financeiros, com a finalidade de: (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação (*impairment*), e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de constituir provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação.

p) **Despesas de comercialização de atendimentos**
Os agenciamentos são diferidos e amortizados dos ativos não financeiros, com a finalidade de: (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação (*impairment*), e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de constituir provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação.

q) **Despesas de comercialização de atendimentos**
Os agenciamentos são diferidos e amortizados dos ativos não financeiros, com a finalidade de: (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação (*impairment*), e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de constituir provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação.

r) **Despesas de comercialização de atendimentos**
Os agenciamentos são diferidos e amortizados dos ativos não financeiros, com a finalidade de: (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação (*impairment*), e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de constituir provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação.

s) **Despesas de comercialização de atendimentos**
Os agenciamentos são diferidos e amortizados dos ativos não financeiros, com a finalidade de: (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação (*impairment*), e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de constituir provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação.

t) **Despesas de comercialização de atendimentos**
Os agenciamentos são diferidos e amortizados dos ativos não financeiros, com a finalidade de: (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação (*impairment*), e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de constituir provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação.

u) **Despesas de comercialização de atendimentos**
Os agenciamentos são diferidos e amortizados dos ativos não financeiros, com a finalidade de: (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação (*impairment*), e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de constituir provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação.

v) **Despesas de comercialização de atendimentos**
Os agenciamentos são diferidos e amortizados dos ativos não financeiros, com a finalidade de: (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação (*impairment*), e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de constituir provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação.

w) **Despesas de comercialização de atendimentos**
Os agenciamentos são diferidos e amortizados dos ativos não financeiros, com a finalidade de: (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação (*impairment*), e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de constituir provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação.

x) **Despesas de comercialização de atendimentos**
Os agenciamentos são diferidos e amortizados dos ativos não financeiros, com a finalidade de: (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação (*impairment*), e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de constituir provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação.

y) **Despesas de comercialização de atendimentos**
Os agenciamentos são diferidos e amortizados dos ativos não financeiros, com a finalidade de: (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação (*impairment*), e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de constituir provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação.

z) **Despesas de comercialização de atendimentos**
Os agenciamentos são diferidos e amortizados dos ativos não financeiros, com a finalidade de: (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação (*impairment*), e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de constituir provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os instrumentos financeiros representados por aplicações financeiras estavam assim apresentados:

	Vencimentos					Total	
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Sem vencimento	Valor Contábil	Valor justo	2015	2014
Letras Financeiras por meio do resultado							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (I)	1	12.728	160.799	-	173.527	173.527	99.418
Certificado de Depósitos Bancários - CDB (II)	2	150	52.050	-	52.200	52.200	28.860
Debêntures não-fixada (III)	1	39.604	18.738	-	58.342	58.342	49.529
Fundo de renda fixa aberta (IV)	2	-	188.163	-	188.163	188.163	1.100
Outros títulos de renda fixa	2	52.482	419.750	6	472.238	472.238	178.913
Total							
(I) Os títulos públicos federais foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor justo com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.							
(II) Omissor: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, HSB, Banco Itaú e Banco Santander.							
(III) Emissões compromissadas lastreadas com debêntures com os seguintes emissores: Banco Bradesco, Banco Itaú e Banco do Brasil.							
(IV) Os fundos são administrados pelo Itaú Asset Management e Bradesco Asset Management.							

As aplicações têm remuneração diária classificada à taxa dos CDI com vencimentos variáveis até março de 2021. Essas aplicações estão classificadas no ativo circulante, independentemente de seu vencimento em virtude de estarem classificadas no categoria "Valor justo por meio do resultado".

a) **Imovimentação das aplicações financeiras**

	2015	2014
Saldo inicial do exercício	178.913	135.981
Saldo incorporado (Notre Dame Seguradora)	155.792	-
Aplicação	2.341.917	826.077
Resgate	(2.245.463)	(799.247)
IRRF	(10.211)	(1.552)
Resultado financeiro	51.518	17.654
Ajuste a valor de mercado	(228)	-
Saldo final do exercício	472.238	178.913

b) **Garantia das provisões técnicas**

	2015	2014
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	51.739	7.556
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	149.406	99.418
Depósito judicial SUS	54.157	43.734
Imóveis	43.481	42.976
Total	298.423	193.684

(-) Provisões técnicas

Suficiência de cobertura

c) **Desempenho da carteira de aplicações financeiras**

A administração mensura o desempenho sobre o valor justo de suas aplicações através da Taxa Interna de Retorno (TIR) no exercício, utilizando como parâmetro a variação do CDI.

Em 31 de dezembro de 2015, o desempenho médio no ano da carteira da Operadora atingiu 101,33% do CDI (100,6% em 2014).

d) **Determinação do valor justo**

Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

Os títulos de renda fixa privados tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros, são definidos pelo administrador e pelo custodiante, sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e BM&FBOVESPA para cálculos constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de regulamentação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Para a determinação do valor justo das debêntures são utilizadas as cotações diárias fornecidas pela ANBIMA e para aquelas sem cotação utiliza-se metodologia própria - "mark to model" - com base nas cotações de negócios realizados e divulgadas no Sistema Nacional de Debêntures (SND).

As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia e CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação.

e) **Hierarquia de valor justo**

Os valores de referência foram definidos como se segue:

• Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo;

• Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1", mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável;

• Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

Em 31 de dezembro de 2015, as aplicações financeiras são classificadas no nível 1 (títulos públicos e debêntures compromissadas) e nível 2 (CDBs, fundos e outros).

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Operadora não efetuou transferências entre as classificações dos ativos financeiros, bem como não houve transferências entre níveis hierárquicos.

6. CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a composição de contas a receber de clientes está detalhada a seguir:

	2015	2014
Créditos de operações com planos de assistência à saúde		
Contraprestação pecuniária a receber	121.608	62.448
Provisão para perdas sobre créditos	(70.465)	(29.543)
Total	51.143	32.905

Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

	2015	2014
Contraprestação pecuniária a receber	36.689	29.132
Provisão para perdas sobre créditos	(4.454)	(4.777)
Total	32.235	24.355

Os valores com vencimento acima de 90 dias e que não estejam provisionados para perda estão amparados por depósitos para garantia ou são decorrentes de valores de glosas de prestação de serviços médicos hospitalares dentro dos prazos contratuais.

A abertura do saldo de contas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	2015	2014
A vencer:		
De 1 a 30 dias	43.087	11.476
Acima de 30 dias	8.866	6.990
Total	51.953	18.466

Vencidas:

	2015	2014
De 1 a 30 dias	14.816	9.209
De 31 a 90 dias	5.342	11.011
Acima de 90 dias	49.497	23.762
Total	69.655	43.982

Provisão para perdas sobre créditos

	2015	2014
Créditos de operações com planos de assistência à saúde		
Contraprestação pecuniária a receber	36.689	29.132
Provisão para perdas sobre créditos	(4.454)	(4.777)
Total	32.235	24.355

A vencer:

	2015	2014
De 1 a 30 dias	23.862	11.196
Acima de 30 dias	8.622	4.488
Total	32.279	16.044

Vencidas:

	2015	2014
De 1 a 30 dias	1.615	6.306
De 31 a 90 dias	563	1.171
Acima de 90 dias	4.232	5.611
Total	6.410	13.088

Provisão para perdas sobre créditos

	2015	2014
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora		
Contraprestação pecuniária a receber	36.689	29.132
Provisão para perdas sobre créditos	(4.454)	(4.777)
Total	32.235	24.355

Movimentação dos créditos de operações com planos de assistência à saúde

	2015	2014
Saldo no início do exercício	32.905	104.802
Saldo incorporado (Notre Dame Seguradora)	21.978	-
Contraprestações líquidas	2.632.820	1.719.322
Responsabilidade transferida	80.402	74.252
Perdas	(10.306)	(7.914)
Recebimentos	(2.665.734)	(1.850.719)
Provisão de crédito de liquidação duvidosa - PCLD	(21.600)	(6.308)
Saldo no final do exercício	70.465	32.905

Movimentação dos créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora:

	2015	2014
Saldo no início do exercício	24.355	16.818
Receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	145.766	128.466
Coparticipação	24.169	23.095
Recebimentos	(162.378)	(143.164)
Provisão de crédito de liquidação duvidosa - PCLD	323	(860)
Saldo no final do exercício	32.235	24.355

A movimentação das provisões para perdas sobre crédito em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	2015	2014
Planos de saúde relacionados com plano de saúde		
Saldo no início do exercício	(29.543)	(4.777)
Provisão para perdas sobre créditos	(1.446)	(7.223)
Reversão	3.071	1.769
Total	(4.454)	(55.597)

Planos de saúde não relacionados com plano de saúde

	2015	2014
Saldo no início do exercício	(18.894)	-
Constituição	(5.777)	(7.223)
Reversão	3.071	1.769
Total	(51.143)	(4.454)

7. DESPESAS DIFERIDAS

Saldo no início do exercício

	2015	2014
Saldo incorporado (Notre Dame Seguradora)	1.908	-
Constituição	55.720	4.614
(-) Amortização	(25.159)	(631)
Saldo no final do exercício	36.452	3.983

A Operadora, a partir do exercício de 2014, passou a diferir as despesas de agenciamentos com base na vigência dos contratos, conforme critério estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

8. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os créditos tributários e previdenciários estão compostos da seguinte forma:

	2015	2014
Contribuição de renda	9.360	3.581
Contribuição social sobre o lucro	2.556	1.052
Crédito de previdência social	161	154
Créditos de PIS e COFINS	1.026	471
Crédito de ISS	203	1.111
Total	13.306	6.369

9. ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIDOS

Créditos tributários ativos sobre diferenças temporárias originárias de:

	2015	2014
Contingências cíveis	13.720	8.781
Contingências fiscais	19.129	17.792
Contingências trabalhistas	4.250	4.673

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

2. Trabalhistas
A Operadora é parte reclamada em certas ações de natureza trabalhista, sendo que aquelas com probabilidade de perda provável encontram-se provisionadas pelos valores estimados de perda informados pelos seus consultores jurídicos.

3. Cíveis
A Operadora é parte reclamada em certas ações de natureza cível, sendo que aquelas com probabilidade de perda provável encontram-se provisionadas pelos valores estimados de perda informados pelos seus consultores jurídicos.

4. Depósitos judiciais do SUS
A Operadora questiona judicialmente os valores cobrados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS a título de "Ressarcimento ao SUS", que trata o artigo 32 da Lei nº 9.656/98. A Operadora não atribuiu prognóstico de risco por se tratar de garantia da efetivação da tutela jurisdicional.

5. Outros depósitos
A Operadora possui demandas as quais precedem de depósitos judiciais para garantia da efetivação da tutela jurisdicional, motivo pelo qual, a Operadora não atribuiu prognóstico de risco.

Em 31 de dezembro de 2015, a Operadora apresenta outras ações de naturezas cíveis e trabalhistas no montante total reclamado de R\$209.054 (R\$137.966 em 2014), de que acordo com consultores jurídicos da Operadora apresentam probabilidades de perda possível, motivo pelo qual não se encontram provisionadas.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social
Em 31 de dezembro de 2015, o capital social é de R\$621.910 (R\$405.699 em 2014) totalmente subscrito e integralizado, representado por 458.241.495 (322.259.673 em 2014) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Segue movimentação das quantidades de ações da Companhia:
Saldo em 31 de dezembro de 2013 127.284.277
Emissão de ações - incorporação (Bain Capital Brazil Participações Ltda.) 194.975.396
Saldo em 31 de dezembro de 2014 322.259.673
Emissão de ações - incorporação (Notre Dame Seguradora S.A.) 135.981.822
Saldo em 31 de dezembro de 2015 458.241.495

b) Reserva de capital
Foi constituída em virtude de parte da incorporação do acerto acervo líquido da Bain Capital Brazil Participações Ltda., conforme descrito na nota explicativa nº 1, decorrente da variação patrimonial entre a data do laudo de 31 de outubro de 2014 e a data do evento ocorrido em 30 de novembro de 2014.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária - AGE realizada em 31 de março de 2015, a Notre Dame Intermédica Saúde S.A. incorporou a Notre Dame Seguradora S.A., com o acervo líquido de R\$ 216.211 com data-base em 28 de fevereiro. O montante de R\$ 2.909 refere-se ao resultado apurado na Notre Dame, entre a data da base do acervo líquido contábil e a data da realização da incorporação em 31 de março de 2015.

Em virtude da incorporação reversa ocorrida em 31 de março de 2015, o valor do investimento referente à Notre Dame Intermédica Saúde S.A. contabilizado na incorporada Notre Dame Seguradora S.A. gerou uma reserva no montante de R\$ 8.351.

Esta Reserva será realizada para futuro aumento de Capital conforme previsto na Lei das Sociedades Anônimas nº 6.404/76

c) Reservas de lucros
Correspondem à parcela do lucro líquido remanescente, após as deduções legais e a constituição da reserva legal, ao final de cada exercício social, com o propósito de manutenção do capital de giro ou de futura deliberação dos acionistas.

(i) Reserva legal - constituída obrigatoriamente pela Operadora, com a retenção de 5% do lucro líquido do exercício, deduzidos do prejuízo acumulado, até que seu valor atinja 20% do capital social.

(ii) Reserva estatutária - conforme Estatuto Social vigente, a Assembleia Geral decidirá sobre o saldo dos lucros remanescentes, após a dedução de prejuízos acumulados e destinação de reserva legal, a atribuição à reserva (retenção de lucros) para futuros aumento de capital, futuros abatimento de prejuízos ou a distribuição complementar de dividendos.

d) Destinação do lucro
O estatuto social da Operadora prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório, de no mínimo 5% sobre o lucro líquido a ser distribuído, observado o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

De acordo com a legislação brasileira, a Operadora poderá distribuir juros sobre o capital próprio ("JCP") sendo esta distribuição sujeita ao imposto de renda na fonte (IRRF) à alíquota de 15% sobre o valor deliberado. Em 2015 a Operadora pagou o montante de R\$ 28.435 (R\$ 24.170 líquido do imposto de renda retido na fonte), em 2014 pagou R\$ 6.380 (R\$ 5.423 líquido do imposto de renda retido na fonte).

A seguir, as deliberações a título de dividendos e juros sobre capital próprio:

Aprovação	Tipo	Data	Data de aprovação	Competência	
				2015	2014
AGE	Dividendos	01/04/14	05/05/14	-	14.000
AGE	Dividendos	14/05/14	15/05/14	-	8.900
AGE	Juros sobre capital próprio	20/05/14	20/05/14	-	3.450
AGE	Juros sobre capital próprio	31/10/14	31/10/14	-	2.930
AGE	Dividendos	03/11/14	03/11/14	-	4.680
AGE	Dividendos	15/05/15	15/05/15	8.390	-
AGE	Juros sobre capital próprio	30/04/15	30/04/15	6.600	-
AGE	Juros sobre capital próprio	21/05/15	30/05/15	1.015	-
AGE	Juros sobre capital próprio	31/08/15	31/08/15	120	-
AGE	Dividendos	30/10/15	15/11/15	17.520	-
AGE	Juros sobre capital próprio	30/10/15	15/11/15	20.700	-
				54.345	33.960
				2015	2014
				16.912	22.970
				184.252	29.254
				(9.213)	(1.463)
				191.951	50.761

Reserva a disposição do acionista no início do exercício

Lucro líquido no final do exercício
(-) Reserva legal - 5%

Deliberações AGE:
Dividendos aprovados
Juros sobre capital próprio

Total distribuído
Percentual sobre o lucro disponíveis

e) Reserva de reavaliação
Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o saldo da conta "Reserva de reavaliação", era representado pelo valor líquido dos efeitos tributários sobre as reavaliações de edifícios e estava representado por R\$5.378.

Em 30 de dezembro de 2015, com a baixa dos imóveis reavaliados, a reserva de reavaliação também foi baixada juntamente com os efeitos tributários.

f) Margem de solvência

	2015	2014
Patrimônio líquido	827.055	486.379
Adições:		
(+) Obrigações legais classificadas no passivo não circulante	47.167	53.496
Deduções:	(321.763)	(27.766)
(-) Despesa de comercialização diferida	(36.452)	(3.983)
(-) Participações em entidades reguladas	(261.293)	-
(-) Ativo não circulante intangível	(22.594)	(22.657)
(-) Despesas antecipadas	(1.424)	(1.126)
Patrimônio líquido ajustado	552.459	512.109
a) 0,20 média dos prêmios retidos dos últimos 12 meses	526.564	343.879
b) 0,33 média dos sinistros retidos dos últimos 36 meses	501.361	452.833
Margem de solvência 48,38% (41,00% em 2014)	254.752	185.662
Suficiência de capital	297.707	326.447

22. CONTRAPRESTAÇÕES LÍQUIDAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2015	2014
Contraprestações emitidas de assistência à saúde	2.736.232	1.801.861
Contraprestações canceladas	(26.460)	(11.740)
Contraprestações de assistência à saúde - transferidas	3.450	3.453
Contraprestações de assistência à saúde - arrendadas	(80.402)	(74.252)
2.632.820	1.719.322	
2015	2014	
Eventos conhecidos - Individual	98.187	96.372
(-) glosa	(18.221)	(8.282)
Eventos conhecidos - coletivo	2.027.249	1.318.114
(-) glosa	(128.428)	(49.440)
(-) Co-participação	(24.169)	(23.095)
SUS	(101)	11.866
Variação PEONA	11.846	913
Depreciação e amortização	(12.526)	(12,523)
1.953.737	1.333.925	

23. EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS

	2015	2014
Eventos conhecidos - Individual	98.187	96.372
(-) glosa	(18.221)	(8.282)
Eventos conhecidos - coletivo	2.027.249	1.318.114
(-) glosa	(128.428)	(49.440)
(-) Co-participação	(24.169)	(23.095)
SUS	(101)	11.866
Variação PEONA	11.846	913
Depreciação e amortização	(12,526)	(12,523)
1.953.737	1.333.925	

A DIRETORIA

Administradores e Acionistas da
Notre Dame Intermédica Saúde S.A. (anteriormente denominada Intermédica Sistema de Saúde S.A.)
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Notre Dame Intermédica Saúde S.A. ("Operadora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Operadora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Abertura dos eventos indenizáveis de acordo com a natureza dos planos:

(Preenchido com valores líquidos de Glosas, Recuperação por Co-participação e Outras Recuperações)

	Consulta médica	Exames Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais	Total
Planos Individuais/familiares antes da Lei: 41111101						
Rede própria	(2.779)	(2.120)	(36)	(7.063)	(1.449)	-
Rede contratada	(3.909)	(4.894)	(546)	(72)	(441)	(563)
	(6.688)	(7.014)	(584)	(7.135)	(1.890)	(23.874)
Planos Individuais/familiares Pós Lei: 41111102						
Rede própria	(5.940)	(5.615)	(68)	(17.603)	(4.357)	-
Rede contratada	(7.632)	(11.768)	(1.475)	(2.034)	(1.956)	(2.169)
Reembolso	4.599	(61)	(61)	(172)	320	-
	(8.973)	(17.444)	(1.604)	(19.809)	(5.993)	(25.992)
Planos Coletivos Empresariais antes da Lei: 41111105						
Rede própria	(2.732)	(4.520)	(370)	(4.557)	(2.729)	-
Rede contratada	(1.505)	(4.428)	(1.009)	(8.887)	(822)	(182)
	(4.237)	(4.978)	(1.379)	(13.444)	(2.953)	(27.173)
Planos Coletivos Empresariais Pós Lei: 41111106						
Rede própria	(96.156)	(120.535)	(3.302)	(211.628)	(107.700)	-
Rede contratada	(284.279)	(332.256)	(49.126)	(455.056)	(138.888)	(9.995)
Reembolso	(12.370)	(1.471)	(3.683)	(8.210)	(298)	-
	(392.805)	(454.262)	(56.111)	(674.894)	(246.886)	(9.995)
Total dos planos por natureza	(412.703)	(483.698)	(59.678)	(715.282)	(257.722)	(12.909)
PEONA	-	-	-	-	-	(11.846)
SUS	-	-	-	-	-	101
Eventos indenizáveis líquidos	(412.703)	(483.698)	(59.678)	(715.282)	(257.722)	(12.909)

24. DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO

	2015	2014
Remuneração - pessoal próprio	(4.573)	(2.688)
Apropriação despesa de agenciamento diferido	(25.159)	(631)
Comissão e agenciamento	(75.551)	(68.027)
	(105.283)	(71.346)

25. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2015	2014
Pessoal	(179.683)	(139.229)
Serviços de terceiros	(79.305)	(82.333)
Localização e funcionamento	(17.965)	(7.232)
Tributos	(8.459)	(3.598)
Publicidade e propaganda	(9.849)	(2.592)
Provisão para contingências	(28.862)	(23.982)
Depreciação e amortização	(9.645)	(8.124)
Outras	(4.399)	(5.921)
	(338.167)	(273.011)

26. RESULTADO FINANCEIRO

	2015	2014
Receitas com aplicações financeiras	51.518	17.654
Juros recebidos	8.046	6.280
Atualização monetária de depósitos judiciais	7.063	7.803
Variações monetária ativas	648	4.499
Ajuste a valor presente	196	-
Outras	6.680	1.523
	(74.151)	37.759
Custos financeiros debêntures	(7.409)	-
Variação monetária passiva	(9.641)	(5.446)
Tarifas bancárias	(1.971)	(1.689)
Descontos concedidos	(356)	(639)
Multas	(1.883)	(7.562)
Outras	(1.495)	(704)
	(22.755)	(16.040)
	51.396	21.719

27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

a) A despesa com tributos incidentes sobre o lucro do exercício é demonstrada como segue:

	2015	2014
Imposto de renda	263.386	43.895
Contribuição social	263.386	43.895
Juros sobre capital próprio	(28.435)	(6.380)
Adições (exclusões) permanentes	12.430	12.430
Adições (exclusões) - amortização ágio	(162.688)	(162.688)
Adições (exclusões) temporárias	9.411	9.411
Lucro tributável	94.104	94.104
Tributos antes das deduções	(23.502)	(8.469)
Incentivos fiscais	1.322	-
Impostos correntes	(22.180)	(8.469)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(36.407)	(14.811)
Total	(58.587)	(23.280)
Alíquota efetiva	22,0%	8,7%

28. PARTES RELACIONADAS

Os saldos ativos, passivos, receitas e despesas decorrentes de transações com partes relacionadas com empresas do Grupo são os seguintes:

	2015	2014		
Ativo/(Passivo)	Natureza	Interodonto	Interodonto	Notre Dame Seguradora
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	Plano de saúde	50	37	1.585
Bens e títulos a receber	Serviços prestados	279	-	-
Débitos diversos	Plano odontológico	(499)	(74)	(439)
Receitas/(Despesas)				
Contraprestações	Plano de saúde	377	345	7.438
Outras receitas	Aluguel	55	94	1.333
Outras receitas	Outros	-	-	24
Despesas administrativas	Plano odontológico	(782)	(7.437)	-
Despesas administrativas	Plano de saúde	-	-	(1.345)
Despesas administrativas	Aluguel	-	-	(5.155)

A Operadora mantém operações com sua controladora a rede BCBF Participações S.A. ("BCBF") e suas controladoras indiretas BCBH Participações S.A. ("BCBH") e Bain Capital Partners, LLC. ("Bain"). Em 31 de dezembro de 2015 a Operadora detém transações com a BCBH no montante de R\$ 16.357, registrado na rubrica de "Bens e títulos a receber". Em 2014 a Operadora efetuou pagamentos à Bain no montante de R\$ 1.964, registrado no resultado da Operadora na rubrica "Despesas administrativas". As transações com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado em relação a preços, prazos e taxas contratadas. A remuneração e gratificações dos principais administradores, que compreendem diretores e empregados com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Operadora, é composta de remuneração e gratificações de curto prazo cujo montante registrado em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 12.749 (R\$ 12.866 em 2014). A Operadora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações do seu capital social.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os